AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO (A): _____ Nº: ___
TURMA: 8º ANO TURNO: ( )MANHÃ ( )TARDE
PROFESSOR:_____ DATA: ___/11/2015
"A cultura forma sábios; a educação, homens."
4º Período de 2015

GOVERNO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Fazendo Mais e Melhor

NOTA

A MORTE DO CABRITO

Nacelio Simôa, set. 2015 - JMB

Era um sábado o dia em que meu pai resolveu matar um cabrito. Na verdade, não foi ele, e sim, um amigo dele conhecido como Zé Pé Seco. Era um dia cheio de trabalho como daqueles que todo mundo fica exausto. O cabrito estava lá: preso numa corda. A minha esperança era que a corda se rompesse e ele pudesse fugir e escapar daquele cruel momento. Mas isso não passou de um sonho infantil dos meus 10 anos. No entanto, a execução do pobre coitado se deu lá pelas 6 horas da manhã.

Apesar de não ter assistido de perto, ainda pude ouvir aquela paulada certeira na cabeça do cabrito que caiu no chão todo ensanguentado. Não pude conter minha tristeza, meus olhos insistiam em lacrimar, mas tinha que ser homem. Após aquele ato, passei o dia em tarefas de preparo do almoço. Talvez quando não existir mais maldade no mundo, não haverá pessoas com coragem de matar um cabrito, ou outro qualquer tipo de animal. Mas por outro lado, é melhor ele morrer, do que as pessoas, não é verdade? Para ser sincero, apesar de não ter gostado de terem matado o pobre bichinho, gostei depois que comi aquela "buchada", como dito popularmente aqui na minha região. Mudei de ideia, criei coragem para falar, envergonhado e contrafeito, que o crime compensou.

1ª) A finalidade do texto é

a) descrever uma notícia.
b) narrar um acontecimento.
c) noticiar um relato.
d) recomendar uma história.

2ª) Na frase: "O cabrito estava lá**:** preso numa corda.", os dois pontos foram utilizados para

a) concluir um acontecimento.
b) iniciar uma citação.
c) promover uma dúvida no leitor.
d) uma explicação em relação a frase anterior.

3ª) No trecho: "Mas isso não passou de um sonho infantil dos meus 10 anos.", a conjunção em destaque estabelece uma ideia, em relação a frase anterior, de

a) consequência.
b) explicação.
c) oposição.
d) conclusão.

4ª) No trecho: "Não pude conter minha tristeza, meus olhos insistiam em lacrimar, mas tinha que ser homem." O que o autor quis dizer ao se utilizar desta expressão?

_____
_____
_____

5ª) No trecho: "Mudei de ideia, criei coragem para falar, envergonhado e contrafeito, que o crime compensou." A palavra em destaque poderia ser substituída, sem alteração do texto, por

a) realizado.
b) preocupado.
c) sem jeito.
d) angustiado.

6ª) Por que para o autor o crime compensou?

_____
_____
_____

Leia o texto da aluna do 6º ano, Lucivânia de Sousa

São Gonçalo do Amarante

A brisa mexe os carnaubais
As árvores e os coqueirais
Seu verde que encanta a todos
Esse meu lugar é demais!

O galo canta no quintal
Acorda até os peixes da lagoa.

Manda o pescador lá pra praia
Ó que tanta gente boa.

São Gonçalo abençoado
Pelas mãos de meu Deus
O nosso pai querido
Que seu filho nos deu.

Graças ao agricultor
Tem comida na minha mesa:
Feijão, arroz, salada
Tudo bom, tenho certeza.

Lucivânia de Sousa 6° ano JMB – Set. 2015

7ª) No trecho: "Que seu filho nos deu.", a palavra em destaque se refere (referem)

a) ao leitor.
b) ao autor e ao leitor.
c) ao autor.
d) a Deus e ao leitor.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Epitáfio

Sérgio Britto

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer...
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração...
[...]
Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor...
[...]

http://letras.terra.com.br/titas/48968/

8ª) O tema central da letra da música é

(A) a eternização do amor como solução para os problemas da vida.
(B) o arrependimento por não ter podido aproveitar mais as coisas da vida.
(C) a preocupação por não saber o que fazer nas diversas situações de vida.
(D) o sentimento de morte que perpassa todas as simples situações da vida.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Cidadania, direito de ter direitos

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votarem quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que pareceminsignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelhono trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trásdesse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] Foi uma conquistadura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto. O Cidadão de papel. São Paulo: Ed. Ática, 1998.

9ª) O trecho que indica uma opinião em relação à cidadania é

(A) ..."é o direito de ter uma idéia e poder expressá-la...".
(B) ..."É poder votar em quem quiser...".
(C) ..."revelam estágios de cidadania:..."
(D) ... "Foi uma conquista dura."

Leia o texto abaixo.

CAPA

A inspiradora reportagem sobre as crises de idade nos leva a muitas reflexões, mas acredito que a mais importante delas diz respeito à estrutura de personalidade que cada um desenvolve. É consenso, entre pessoas maduras e bem estruturadas emocionalmente, que vivemos a vida de acordo com nossa base psicológica. Por isso, é importante que, da infância até o início da vida adulta, saibamos estruturar o arcabouço daquilo que seremos. Quem tem um bom alicerce, enfrentará seguramente qualquer tipo de problema. Reinvente-se a cada idade. (José Elias)

Alex Neto, Foz do Iguaçu – PR

10ª) A palavra que marca a opinião do leitor em relação à reportagem é:

A) Consenso.
B) Importante.
C) Inspiradora.
D) Seguramente.

Leia:

O FIM DE SAPOS, RÃS E PERERECAS

"Para muita gente, sapos, rãs e pererecas podem lá não ter graça. Mas os anfíbios são essenciais à vida de florestas, restingas e lagoas, só para citar alguns ambientes. E o problema é que estão desaparecendo sem que cientistas saibam explicar o por quê. O fenômeno é conhecido há anos, mas tem se agravado muito. Sobram explicações — vírus, redução de habitat e mudanças climáticas, por exemplo — mas ainda não há resposta para o mistério, cuja consequência é o aumento do desequilíbrio ambiental. Para tentar encontrar uma solução, cientistas começaram a se reunir no Rio."

O Globo. Rio de Janeiro, 23/06/2003.

11ª) Ao se referir ao desaparecimento de sapos, rãs e pererecas, o texto alerta para

A) o perigo de alguns ambientes ameaçados.
B) a falta de explicação dos cientistas.
C) as explicações do mistério da natureza.
D) o perigo do desequilíbrio do meio ambiente.

Leia o texto

Como se produzem frutas fora de época?

Você se lembra do tempo em que era preciso esperar o outono para comer morango e o inverno para chupar laranjas? Se não, é porque faz muito tempo mesmo: hoje em dia, essas frutas estão no supermercado o ano inteiro. Poda e irrigação se juntaram à genética e à química e permitem que os agricultores acelerem ou retardem o ciclo natural das plantas. Hoje, as frutas são de todas as épocas.

A manga, por exemplo, graças a substâncias químicas como paiobutazol e ethefon, tem uma produção uniforme ao longo do ano. O produtor pode até adequar a colheita ao período mais propício para o mercado interno ou externo. Além do calendário, a agricultura moderna também ignora a geografia: a maçã, fã do frio, já dá na Bahia. Fruto de cruzamentos genéticos, a variedade Eva suporta trocadilhos e o calor nordestino desde 2004.

"Os produtores aprenderam a explorar nossos climas e solos e passaram a produzir a mesma fruta em várias regiões", explica Anita Gutierrez, engenheira agrônoma da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, a CEAGESP. O que não significa que não exista sazonalidade: ainda há variação no volume de algumas frutas e verduras por culpa de estiagem excesso de chuvas ou frio fora do comum. Ainda falta podar o clima.

SILVA, Michele. Revista Superinteressante.Ed. 264. Abril: abr. 2009. p. 46.

12ª) Esse texto trata

A) da agricultura moderna, que produz frutas o ano inteiro.
B) dos morangos, que devem ser cultivados no outono.
C) do calendário agrícola, que determina a produção.
D) das ações do clima, que interferem na produção.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Cuitelinho

Cheguei na beira do porto onde as ondas se 'espaia'
As 'garça' dá meia volta e senta na beira da praia
E o cuitelinho não gosta, que o botão de rosa caia
Ai quando eu vim da minha terra despedir da 'parentaia'
Eu entrei no Mato Grosso bem em terras paraguaias
lá tinha revolução, enfrentei forte 'bataia'
A tua saudade corta como aço de 'navaia'
o coração fica 'afrito', uma bate a outra 'faia'
Os 'zoio' se enchem d'água que até a vista se 'atrapaia'
A tua saudade corta como aço de 'navaia'
o coração fica 'afrito', uma bate a outra 'faia'
Os 'zoio' se enchem d'água que até a vista se 'atrapaia'

Paulo Vanzolini / Antônio Xandó
http://letras.terra.com.br/almir-sater/649536/

13ª) O texto apresenta muitas marcas da língua oral. trecho que confirma essa afirmativa é

(A) "Cheguei na beira do porto"
(B) "Eu entrei no Mato Grosso!"
(C) "A tua saudade corta"
(D) "Os 'zoio' se enchem d'água"

Leia e depois responda:



14ª) A transitividade verbal do verbo ***GOSTARIA*** no primeiro quadrinho se classifica em:

a) verbo intransitivo.
b) verbo transitivo direto.
c) verbo transitivo indireto.
d) verbo de ligação.

15ª) Classifique os verbos sublinhados segundo a indicação abaixo:

(VI) verbo intransitivo (VTD) verbo transitivo direto
(VTI) verbo transitivo indireto (VL) verbo de ligação

( ) Os índios fabricavam enfeites e cestos.
( ) Esses homens precisam de máscaras.
( ) As margens do rio estavam sujas.
( ) Acredito em sua palavra.
( ) O lixo sempre traz epidemias.
( ) As árvores e as plantas cresceram.
( ) Os homens procuravam alimentos.
( )Todos pareciam cansados.
( ) Os animais procuravam pousada.
( ) Em pouco tempo a semente germinou.
( ) Maria galgou as escadas.
( ) É preciso crer em alguma coisa.

Leia a tirinha e depois responda:



16ª) No primeiro quadrinho da tirinha, o verbo transitivo direto é

a) lembra.
b) prometeu.
c) casasse.
d) Nenhuma das alternativas acima.

17ª) Observe o contexto apresentado na tirinha. Explique a última fala de Helga.

_____
_____
_____

18ª) Assinale a alternativa em que o uso do onde/aonde foi usado **CORRETAMENTE**;

a) Aonde você colocou os meus sapatos?
b) Onde você estava?
c) Esta é a casa aonde moro.
d) Onde você vai?

19ª) Complete corretamente.

a) Mas que sapato _____ feito. (mau/mal)
b) Ele faltou às aulas, _____ realizou as atividades. (mas/mais)
c) Ele comeu _____ do que meu primo. (mas/mais)
d) Ele é um cachorro _____. (mau/mal)

20ª) Classifique as orações coordenadas segundo o código expresso abaixo:

( ) Preparou-se muito bem para a avaliação, logo obterá um ótimo resultado.
( ) Márcia é alegre e bastante extrovertida.
( ) Ora estuda, ora trabalha na empresa comandada pela própria família.
( ) Não pôde comparecer à festa, porque não estava se sentindo muito bem.
( ) Não compareceu à reunião, porém tratou logo de enviar as devidas justificativas.

(1) Oração coordenada sindética adversativa
(2) Oração coordenada sindética aditiva
(3) Oração coordenada sindética explicativa
(4) Oração coordenada sindética alternativa
(5) Oração coordenada sindética conclusiva

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Gonçalves Dias

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras;
Onde canta o Sabiá.

21ª) Na poesia, o poeta pretende

(A) não retornar mais à sua pátria apesar de suas belezas.
(B) enaltecer sua pátria, considerando-a superior à terra do exílio.
(C) demonstrar as belezas naturais de sua pátria.
(D) recordar os bosques, as várzeas, as palmeiras e o canto do Sabiá.

Leia:



http://brunamilagres.files.wordpress.com/2009/03/diadasmulheres_modi.jpg

22ª) O detalhe da propaganda que reforça a ideia de que a mulher é uma obra de arte é

(A) a moldura do quadro.
(B) o sorriso da modelo.
(C) a mulher ao fundo.
(D) a posição da modelo.